CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS 2015

Aprovado sem votos contra na AM. Votos a favor da coligação Mudar e da CDU e abstenção do PSD e JSD

16/6/16

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
18 JUN 2016

Assembleia Municipal
do Funchal
Reunião
Ordinária/Extraordinária
de
27.06.2016

www.cm-funchal.pt

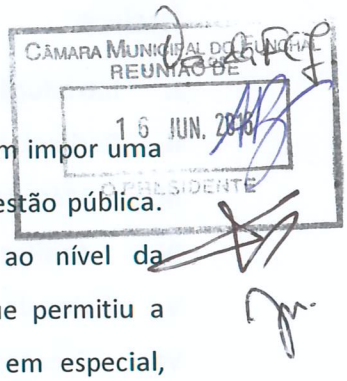
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
REUNIÃO DE
16 JUN. 2016
O PRESIDENTE

FUNCHAL

Índice

I. Introdução 2
II. Perímetro de Consolidação 3
III. Método da Consolidação 4
IV. Análise Patrimonial 7
V. Dívida do Grupo Municipal 10
VI. Eventos subsequentes à data do Balanço 11
VII. Fluxos de Caixa Consolidados 12
VIII. Balanço Consolidado 14
IX. Demonstração Consolidada de Resultados por Natureza 16
X. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas 17
1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas 19
2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada 20
3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação 20
4. Informações relativas ao endividamento consolidado de médio e longo prazos 21
5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros entre as entidades do Grupo Municipal do Funchal 23
6. Informações relativas a compromissos 23
7. Informações relativas a políticas contabilísticas 24
7.1 Imobilizações 24
7.2 Investimentos Financeiros 25
7.3 Existências 25
7.4 Provisões 25
7.5 Especialização de exercícios 25
8. Informações relativas a determinadas rubricas 25
9. Informações diversas 32

I. Introdução



A globalização da economia e as mutações económicas, políticas e sociais, vieram impor uma maior transparência do Estado, demarcando desenvolvimentos no campo da gestão pública. Nos últimos anos, Portugal tem assistido, a uma alteração de padrão ao nível da descentralização das atribuições e competências afetas aos municípios, o que permitiu a utilização pelos municípios de formas organizacionais de diversa natureza, em especial, empresarial, que detêm ou controlam para a prossecução das suas atribuições e competências, numa lógica de grupo municipal.

Considerando esta nova realidade, é percetível que a simples prestação de contas individualizada por cada uma das entidades que constitui o grupo, não será devidamente ilustrativa da situação financeira do grupo municipal, por não permitir uma visão global da mesma. Atendendo à necessidade da avaliação integrada do conjunto das atividades desenvolvidas e a necessidade de objetividade e transparência da informação, a apresentação de contas consolidadas torna-se fundamental.

A consolidação de contas no sector público surgiu como um elemento determinante para a melhoria da sua informação contabilística, metodologia esta já utilizada no sector empresarial e aplicada às autarquias locais em diversos países a nível mundial, com especial relevância na União Europeia. A consolidação surge assim, como uma medida para conseguir informação agregada das várias entidades, neste caso particular, das empresas municipais e do município, que consiste em elaborar a nível de grupo (entidades juridicamente autónomas, dependentes de um centro de decisão, empresa-mãe) demonstrações financeiras idênticas às elaboradas pela empresa-mãe.

A obrigatoriedade da consolidação de contas para os municípios que detenham serviços municipalizados e ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, foi determinada com a publicação da Lei n.º 2/2007, revogada e substituída pela Lei n.º 73/2013, 3 de setembro, que aprovou o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais - RFALEI. Apenas com a publicação da Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, que aprovou a "Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo", ficaram reunidas as condições para se proceder à consolidação de contas nas autarquias locais. O RFALEI mantém a obrigação de apresentação de contas consolidadas.

Esta ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira da situação financeira, quer ao nível da avaliação do risco financeiro, quer no âmbito dos resultados do grupo municipal, permitindo uma melhor análise e avaliação das políticas públicas locais.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
16 JUN. 2016
O PRESIDENTE

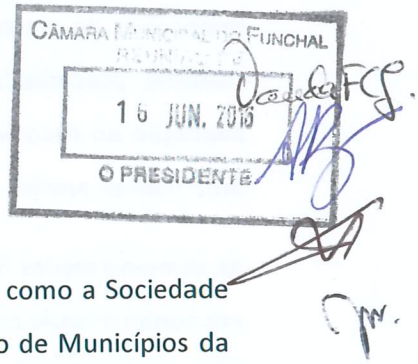
As demonstrações financeiras consolidadas devem, dessa forma, ser elaboradas e aprovadas, em conformidade com o preconizado no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, pela Câmara Municipal e de acordo com o estabelecido n.º 2 do artigo 76.º da mesma lei, submetidas à apreciação do órgão deliberativo durante a sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

II. Perímetro de Consolidação

O perímetro de consolidação ou "grupo autárquico" é constituído pelo Município e pelas entidades controladas de forma direta ou indireta, conforme estabelecido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013. O controlo corresponde, ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais a fim de beneficiar das suas atividades, no caso do município do Funchal enquadram-se no conceito de entidades controladas, as empresas municipais Frente Marfunchal – Gestão e Exploração de Espaços Públicos, e de Estacionamentos Públicos Urbanos do Funchal, E.M., e Sociohabitafunchal – Empresa Municipal de Habitação E.M., doravante designadas, respetivamente por Frente Mar e Sociohabita.

A Frente Mar é uma empresa criada e detida a 100% pela Câmara Municipal do Funchal, foi constituída em 12 de janeiro de 2004, tendo por objeto social a gestão, conservação, construção, reparação, manutenção e ampliação dos complexos balneares, praias, jardins e passeio público marítimo do Funchal, promover e realizar atividades de carater lúdico, desportivo e cultural nos mesmos espaço, bem como a exploração de espaços públicos, promoção e gestão dos estacionamentos públicos urbanos, no concelho do Funchal.

A Sociohabita é uma empresa criada e detida a 100% pela Câmara Municipal do Funchal, foi constituída em 23 de fevereiro de 2005, tendo por objeto social a gestão e administração do património habitacional municipal, dos centos comunitários, das oficinas de marcenaria, estofamento e música, da loja social e de outros equipamentos a ele afetos, bem como a promoção de habitação social no Município do Funchal.



O Município do Funchal participa em outras entidades, quer empresariais, como a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, quer associativas, AMRAM (Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira), ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses), IPM (Iluminação Pública da Madeira Associação de Municípios), APMCH (Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico), mas em nenhum desses casos, existe um controlo da sua parte, pelo que não são incluídas no seu perímetro de consolidação.

III. Método da Consolidação

O método utilizado é o da consolidação integral o qual consiste na integração no balanço e na demonstração dos resultados da entidade consolidante, Município do Funchal, dos elementos respetivos dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades consolidadas.

As rubricas do balanço e da demonstração de resultados são agregadas por soma das contas individuais e corrigidas pela supressão dos saldos pendentes e das transações ocorridas no exercício entre as três entidades incluídas na consolidação.

Tendo em conta a reduzida relevância em termos de impacto da integração das contas das duas participadas nas contas consolidadas do Grupo Municipal do Funchal, este documento, deverá ser complementado com a leitura do relatório das contas individuais do Município de 2015.

O quadro seguinte compara os principais agregados das contas individuais do Município e das empresas municipais com as contas consolidadas e evidencia as correções realizadas no processo de consolidação.

(Unidade: Euro)

Rubrica	Município	Frente Mar	Sociohabita	Agregado	Correções	Consolidado
	(1)	(2)	(3)	(4=1+2+3)	(5)	(6=4-5)
Ativo	1.039.161.099	1.466.580	386.483	1.041.014.161	-1.797.996	1.039.216.165
Fundos Próprios	839.062.899	318.918	101.413	839.483.231	-506.528	838.976.703
Passivo	200.098.199	1.147.662	285.070	201.530.931	-1.291.468	200.239.462

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
REUNIÃO DE
16 JUN.
O PRESIDENTE
FUNCHAL

As contas individuais do Município apresentam valores inferiores aos das contas consolidadas nas componentes Ativo e Passivo, sendo que as mesmas, individualmente, ultrapassam os valores consolidados em 55m€ e 141m€, respetivamente. Os Fundos Próprios individual das contas do Município são superiores ao consolidado em 86m€.

Estas variações são explicadas pelas correções (anulação de transações internas) realizadas no âmbito da consolidação, necessárias para que se obtenha a imagem do conjunto, como se de uma única entidade contabilística se tratasse. Desta forma, os valores patentes nas contas individuais do município e das empresas, relativos a dívidas entre as três entidades, são suprimidos nas contas consolidadas. As correções respeitam aos valores por pagar às empresas, relativos a subsídios atribuídos e a serviços prestados por estas e às dívidas das empresas ao município, mormente pelo fornecimento de água, parcómetros e outros serviços. É ainda realizada a correção correspondente às partes de capital das empresas constantes no ativo do município.

Em termos de rubricas do balanço, o peso das empresas municipais não atinge 1% do valor correspondente ao das contas consolidadas. No ativo as empresas pesam 0,18%, no passivo e Fundos Próprios pesam 0,72% e 0,05%, respetivamente. Este reduzido peso deve-se ao facto do património afeto à atividade das empresas municipais continuar a ser propriedade do Município, ficando as empresas com a gestão corrente dos equipamentos que lhes estão designados. A propriedade dos conjuntos habitacionais, bem como dos complexos balneares que são a base das atividades, respetivamente, da Sociohabita e da Frente Mar, é do município.

O passivo relacionado com aqueles equipamentos também permanece na esfera do Município, quer o endividamento existente à altura da constituição das empresas, quer o contraído posteriormente para os investimentos entretanto realizados em habitação social e nos complexos balneares.

Já nos custos e proveitos o peso das empresas consolidadas é um pouco mais relevante, sendo de 4,53% nos custos e de 4,34% nos proveitos. Quanto aos resultados do exercício, as empresas apresentam, no conjunto, um resultado negativo de 5m€, exíguo face ao resultado do município, de 3,5M€.

Também se efetuaram correções na consolidação de custos e proveitos, respeitantes sobretudo às relações comerciais e às transferências do município para as empresas, que nas contas individuais são custos e proveitos do primeiro e proveitos e custos das segundas.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
REUNIÃO DE
16 JUN. 2016
O PRESIDENTE

(Unidade: Euro)

Rubrica	Município (1)	Frente Mar (2)	Sociohabita (3)	Agregado (4=1+2+3)	Correções (5)	Consolidado (6=4-5)
Custos	72.324.259	2.223.186	1.173.848	75.721.293	-760.873	74.960.419
Proveitos	75.793.475	2.227.799	1.168.389	79.189.663	-867.402	78.322.262
Resultado	3.469.217	215	-5.459	3.463.972	-106.528	3.357.444

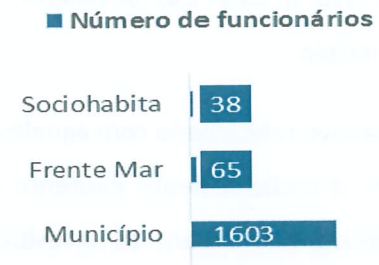
O resultado consolidado difere da agregação simples dos resultados individuais em -111m€. Além da supressão dos saldos e das transações intra-grupo, há correções por razões de uniformização de tratamento contabilístico, dado que as empresas seguem como normativo contabilístico o SNC e o Município o POCAL. As contas consolidadas devem obedecer aos critérios que regem as contas da entidade consolidante que é o Município.

Os ajustamentos no montante de 106m€ dizem respeito às diferenças de reconciliação das contas correntes entre o Município e a Frente Mar 101m€ e da Sociohabita imputação do resultado negativo 5m€.

A nível do quadro de pessoal o peso das empresas chega aos 6% do total de efetivos do grupo municipal, enquanto o Município responde pelos outros 94%.

(Unidade: Euro)

Entidades	Funcionários	Peso
Município	1603	94,0%
Frente Mar	65	3,8%
Sociohabita	38	2,2%
Total	**1706**	**100,00%**



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
REUNIÃO DE
16 JUN. 2016
O PRESIDENTE

IV. Análise Patrimonial

1. Análise ao Balanço Consolidado

O balanço consolidado concebe e retrata a estrutura económica, financeira e patrimonial do Grupo Autárquico, com referência à data do encerramento de um exercício. O Balanço decompõe-se no Ativo, que se constitui pelos bens e direitos, que representa a aplicação de fundos, e no Passivo e Capitais Próprios, que representam a origem dos fundos.

O balanço consolidado, quando confrontado com o Balanço Individual do Município, permite apurar o forte peso da entidade consolidante, que exibe aproximadamente 100% do total apurado para o grupo autárquico.

Observando a estrutura do **Ativo**, verifica-se que o Imobilizado tem um peso de 97% e o Ativo Circulante apenas 3%, ambos face ao total do ativo consolidado. Analisando as contas da entidade consolidante, mais uma vez se constata a posição preponderante que o Município assume, sendo responsável por aproximadamente 100%, quer do Imobilizado, quer do Ativo Circulante consolidado respetivamente.

O peso do **Passivo** no total dos Fundos Próprios e Passivo é de 19%, podemos afirmar que a dívida de maior expressão é a de Médio e Longo Prazos, pese embora se tenha verificado uma redução considerável de 19%, equivalente a 12,6M€, ressalva-se que se inclui neste agregado a contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal. Da dívida relativa a empréstimos a pagar durante o ano de 2016, as amortizações de capital ascendem a 7,3M€.

Os **Fundos Próprios** consolidados, evidenciam o valor de 839M€, com especial destaque para a conta de Património da entidade consolidante. De salientar que, o capital social das consolidadas em 2015 é de 400m€, sendo 200m€ de cada empresa. Face ao ano transato os Fundos Próprios demonstram um crescimento de 5%, que decorreu do registo de prédios que não se encontravam registados no balanço do Município, do registo de subsídios ao investimento referente a bens não amortizáveis e do registo de amortizações dos subsídios ao investimento relativo aos anos anteriores.

O **Resultado Líquido** consolidado regista o valor de 3,36M€, o qual compreende os resultados líquidos de todas as empresas do grupo autárquico, superior em 2,3% face ao ano precedente.

FUNCHAL

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
REUNIÃO DE
16 JUN. 2016
O PRESIDENTE

a. Síntese do Ativo - Balanço Consolidado

(Unidade: Euro)

Ativo	2015	Peso	2014	Peso	Variação
Imobilizado	**1.004.941.254**	**96,7%**	**988.834.123**	**96,6%**	**1,63%**
Bens de domínio público	688.334.579	66,2%	702.483.972	68,7%	-2,01%
Imobilizações incorpóreas	103.744	0,0%	115.333	0,0%	-10,05%
Imobilizações corpóreas	313.109.348	30,1%	282.843.284	27,6%	10,70%
Investimentos financeiros	3.393.583	0,3%	3.391.534	0,3%	0,06%
Circulante	**34.274.911**	**3,3%**	**34.385.809**	**3,4%**	**-0,32%**
Existências	1.120.044	0,1%	1.139.570	0,1%	-1,71%
Dívidas de terceiros - Curto prazo	7.539.599	0,7%	6.412.571	0,6%	17,58%
Disponibilidades	2.205.506	0,2%	2.367.290	0,2%	-6,83%
Acréscimos e diferimentos	23.409.761	2,3%	24.466.378	2,4%	-4,32%
Total do ativo	**1.039.216.165**	**100,0%**	**1.023.219.932**	**100,0%**	**1,56%**

b. Síntese dos Fundos Próprios e Passivo – Balanço Consolidado

(Unidade: Euro)

Fundos Próprios e Passivo	2015	Peso	2014	Peso	Variação
Fundos próprios	**838.976.703**	**80,7%**	**798.061.171**	**78,0%**	**5,1%**
Património	845.466.952	81,4%	809.291.863	79,1%	4,5%
Ajust. partes capital em empresas					
Reservas	7.004.980	0,7%	6.254.939	0,6%	12,0%
Resultados transitados	-16.852.673	-1,6%	-20.769.115	-2,0%	-18,9%
Resultado líquido do exercício	3.357.444	0,3%	3.283.484	0,3%	2,3%
Passivo	**200.239.462**	**19,3%**	**225.158.761**	**22,0%**	**-11,1%**
Provisões para riscos e encargos e	1.367.873	0,1%	1.113.103	0,1%	22,9%
Dívidas a terceiros - Médio e Longo	52.915.905	5,1%	65.547.030	6,4%	-19,3%
Dívidas a terceiros - Curto Prazo	22.061.090	2,1%	18.957.857	1,9%	16,4%
Acréscimos e deferimentos	123.894.595	11,9%	139.540.771	13,6%	-11,2%
Total dos fundos próprios e passivo	**1.039.216.165**	**100,0%**	**1.023.219.932**	**100,0%**	**1,6%**

2. Análise à Demonstração Consolidada de Resultados

A generalidade das componentes dos custos e perdas, proveitos e ganhos consolidados é determinada pelas contas individuais do município.

A Demostração de Resultados possibilita-nos avaliar o grau de eficiência conseguido, de forma a efetuar uma previsão relativamente à capacidade que o grupo autárquico detém para gerar fluxos de caixa. Da análise à estrutura dos custos e perdas numa primeira instância constata-se que, são os "Custos com o Pessoal" e os "Fornecimentos e Serviço Externos", os quais contribuem com 60% para o total dos Custos Operacionais.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
REUNIÃO DE
16 JUN. 2016
O PRESIDENTE

FUNCHAL

(Unidade: Euro)

Custos e perdas	2015	Peso	2014	Peso	Variação
Custo das merc. vendidas mat. cons.	9.663.277	12,9%	9.350.219	12,9%	3,3%
Fornecimentos e serviços externos	14.023.292	18,7%	13.214.583	18,2%	6,1%
Custos com o pessoal	31.255.534	41,7%	31.366.094	43,3%	-0,4%
Transf.s e subsídios correntes conc.	2.165.762	2,9%	1.587.556	2,2%	36,4%
Amortizações do exercício	11.857.481	15,8%	13.142.254	18,1%	-9,8%
Provisões do exercício	3.084.581	4,1%	1.487.474	2,1%	107,4%
Outros custos perdas operacionais	32.629	0,0%	38.615	0,1%	-15,5%
(A) Custos e perdas operacionais	**72.082.556**	**96,2%**	**70.186.796**	**96,9%**	**2,7%**
Custos e perdas financeiros	1.235.437	**1,6%**	1.061.807	**1,5%**	16,4%
(C) Custos e perdas correntes	**73.317.993**	**97,8%**	**71.248.603**	**98,4%**	**2,9%**
Custos e perdas extraordinários	1.642.426	**2,2%**	1.157.352	**1,6%**	41,9%
(E) Custos e perdas do exercício	**74.964.818**	**100,0%**	**72.413.084**	**100,0%**	**3,5%**
Resultado líquido do exercício	**3.357.444**		**3.283.484**		**2,3%**

Da análise à estrutura dos Proveitos e Ganhos, podemos salientar que a rubrica de Impostos e Taxas é a que detém maior peso do total dos Proveitos e Ganhos do grupo autárquico 42%, mormente pelos proveitos oriundos dos impostos diretos dos quais se destacam, 17,9M€ do IMI e 6,4M€ do IMT, da entidade consolidante. O peso das empresas municipais no total dos proveitos é de 4%, pelo que as explicações a apensar aqui, são as mesmas expostas no relatório das contas individuais. No total dos proveitos assiste-se a um crescimento de 3,5% quando comparado ao do ano anterior.

(Unidade: Euro)

Proveitos e ganhos	2015	Peso	2014	Peso	Variação
Vendas e prestações de serviços	23.979.370	30,6%	22.477.657	29,7%	6,7%
Impostos e taxas	33.049.319	42,2%	29.994.455	39,6%	10,2%
Variação da produção				0,0%	
Trabalhos para a própria entidade	100.413	0,1%	133.988	0,2%	-25,1%
Proveitos suplementares	89	0,0%	1.477	0,0%	-94,0%
Transferências e subsídios obtidos	13.967.488	17,8%	14.493.663	19,1%	-3,6%
Outros proveitos e ganhos operacionais	240	0,0%	194	0,0%	24,0%
(B) Proveitos e ganhos operacionais	**71.096.919**	**90,8%**	**67.101.434**	**88,6%**	**6,0%**
Proveitos e ganhos financeiros	67.591	0,1%	112.932	0,1%	-40,1%
(D) Proveitos e ganhos correntes	**71.164.510**	**90,9%**	**67.214.366**	**88,8%**	**5,9%**
Proveitos e ganhos extraordinários	7.157.752	9,1%	8.482.202	11,2%	-15,6%
(F) Proveitos totais	**78.322.262**	**100,0%**	**75.696.568**	**100,0%**	**3,5%**

Os Resultados Operacionais registaram um crescimento de 68% face ao ano anterior, significa que existe uma tendência de gerar fluxos de caixa a partir da atividade operacional.

Em contrapartida os Resultados Extraordinários, registaram um decréscimo de 25% devido à diminuição das correções relativas a exercícios anteriores nas contas individuais do Município.

O resultado líquido apresenta um aumento em 2015, de 2,3%, contribui para este resultado o aumento verificado nos proveitos.

O quadro que se segue exibe a síntese dos resultados do Grupo Municipal de 2011 a 2015.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
UNIÃO DE
16 JUN. 2016
O PRESIDENTE

(Unidade: Euro)

	2015	2014	2013	2012	2011
Resultados operacionais	-985.637	-3.085.362	-8.183.439	-3.090.068	344.493
Resultados financeiros	-1.167.846	-948.875	-1.966.683	-833.103	-1.106.893
Resultados correntes	-2.153.483	-4.034.237	-10.150.122	-3.923.171	-762.400
Resultados extraordinários	5.515.325	7.324.850	2.918.173	5.694.996	1.189.020
Resultado Liquido do Exercício	**3.357.444**	**3.283.484**	**-7.236.733**	**1.771.825**	**425.189**

V. Dívida do Grupo Municipal

O limite da dívida municipal é nos dias de hoje, fortemente controlado, atendendo ao preconizado pelo artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais. O limite da dívida total com operações orçamentais não podem ultrapassar 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 anos. Em face destes factos, o município do Funchal tem vindo a cumprir escrupulosamente os limites impostos legalmente e pese embora os empréstimos terem um peso significativo no total da dívida, o endividamento relevante registou um decréscimo de 11,4% face ao ano de 2014.

(Unidade: Euro)

Dívidas a terceiros por natureza	Grupo público consolidado
Médio e longo prazos	**52.915.905**
Empréstimos bancários de 1 a 5 anos	8.743.766
Empréstimos bancários a mais de 5 anos	4.110.479
Outros empréstimos de 1 a 5 anos	13.774.478
Outros empréstimos a mais de 5 anos	11.413.699
Fornecedores de 1 a 5 anos	8.981.670
Fornecedores a mais de 5 anos	3.712.076
Outros credores de 1 a 5 anos	1.743.795
Outros credores a mais de 5 anos	435.943
Curto prazo até 1 ano	**22.061.090**
Empréstimos bancários	3.682.034
Outros empréstimos	3.631.276
Fornecedores, c/c	12.151.096
Fornecedores - Fat receção/conferência	39.258
Fornecedores de imobilizado, c/c	503.952
Estado e outros entes públicos	854.567
Administração autárquica	436.036
Outros credores	693.229
Clientes e utentes c/ cauções	69.643
Total das dívidas a terceiros	**74.976.995**

VI. Eventos subsequentes à data do Balanço

A Assembleia Legislativa da Madeira aprovou pela Resolução n.º 38/2016, de 27 de janeiro, a proposta de Decreto Legislativo Regional denominada "Segunda alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 15/2005/M, de 9 de agosto que procede à classificação das estradas da rede viária Regional. Em concreto, serão reintegradas no domínio público municipal, as vias que ladeiam as ribeiras de São João, de Santa Luzia e de João Gomes. Esta situação foi aprovada pela Assembleia Legislativa da Madeira através do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2016/M, de 14 de março de 2016.

VII. Fluxos de Caixa Consolidados

(Unidade: Euro)

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		2.692.290	Despesas orçamentais		72.327.130
Execução orçamental	1.966.518		Correntes	57.379.655	
Operações de tesouraria	725.772		Capital	14.947.475	
Receitas orçamentais		72.238.574	Operações de tesouraria		6.623.383
Correntes	70.135.651				
Capital	2.102.923		Saldo para a gerência seguinte		2.530.506
Operações de tesouraria		6.550.155	Execução orçamental	1.877.962	
			Operações de tesouraria	652.544	
Total		**81.481.019**	**Total**		**81.481.019**

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
REUNIÃO DE
16 JUN. 2016
O PRESIDENTE

O quadro acima apresenta os fluxos de caixa consolidados do grupo municipal, representando o agregado dos pagamentos e recebimentos corrigidos. Importa referir que nas contas consolidadas o peso da entidade consolidante é o mais significativo, quando comparado com o grupo autárquico.

Para efeitos de consolidação, aos fluxos financeiros do município de 2015 foram deduzidos os montantes transferidos para a empresa municipal Frente Mar, no valor de 0,4M€, e para a Sociohabita 0,6M€, a título de contratos programa e de reforço de capital próprio. Durante o ano de 2015, o município recebeu da Frente Mar, o montante de 0,6M€, referente à exploração dos parcómetros e ocupação do domínio público, sendo o mesmo deduzido dos fluxos financeiros.

O saldo da gerência anterior do grupo da consolidação ascendeu a 2,7M€, considerando os recebimentos de operações orçamentais de 72,2M€, e os recebimentos das operações de tesouraria 6,6M€, os pagamentos orçamentais de 72,3M€ e de operações de tesouraria 6,6M€, obtém-se o saldo consolidado para a gerência seguinte de 2,5M€.

O quadro seguinte apresenta o contributo de cada uma das partes para os fluxos de caixa consolidados, com as devidas correções das transferências internas ao grupo.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
REUNIÃO DE
16 JUN. 2016
O PRESIDENTE

(Unidade: Euro)

	Município	Frente Mar	Sociohabita	Consolidado
Receitas orçamentais	**69.748.279**	**2.369.467**	**120.828**	**72.238.574**
Correntes	67.645.414	2.369.409	120.828	70.135.651
Capital	2.102.864	58	0	2.102.923
Despesas orçamentais	**69.603.412**	**2.135.771**	**587.947**	**72.327.130**
Correntes	54.962.031	1.863.723	553.902	57.379.655
Capital	14.641.382	272.048	34.045	14.947.475

Aos fluxos de caixa do Município do Funchal de 2015, foi subtraído cerca de 1M€ nomeadamente nas despesas correntes, correspondendo aos pagamentos realizados às empresas do grupo. Do lado das empresas municipais, estes pagamentos correspondem a recebimentos, tendo sido subtraídos aos fluxos de cada uma: na Frente Mar, 0,4M€ nas receitas de capital e na Sociohabita, 0,6M€ na receita corrente e 0,5m€ de receita de capital. Aos recebimentos do município, foram deduzidos 0,6M€ nas receitas correntes, correspondendo a pagamentos realizados pela Frente Mar. Do lado da empresa procedeu-se a uma correção de igual montante ao nível dos pagamentos, nomeadamente nas despesas correntes.

VIII. Balanço Consolidado

BALANÇO CONSOLIDADO

Município do Funchal — Ano: 31Dezembro 2015, (Unidade: Euro)

Código das Contas POCAL	Ativo	Exercício 2015 AB	2015 AP	2015 AL	2014
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	95.774.789		95.774.789	98.248.718
452	Edifícios	2.155.112	715.681	1439.431	1.510.966
453	Outras construções e infraestruturas	1.236.228.348	649.362.485	586.865.863	584.861.044
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	2.173.112	1.740.562	432.550	438.798
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	3.821.946		3.821.946	17.424.447
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		1.340.153.307	651.818.728	688.334.579	702.483.972
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	211.257	107.512	103.744	115.333
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobil. Incorpóreas				
		211.257	107.512	103.744	115.333
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	32.534.575		32.534.575	14.423.310
422	Edifícios e outras construções	299.262.877	25.814.515	273.448.362	262.110.130
423	Equipamento básico	13.412.609	11.238.896	2.173.714	2.487.482
424	Equipamento de transporte	1.146.413	1.077.833	68.580	130.115
425	Ferramentas e utensílios	955.882	803.914	151.968	165.970
426	Equipamento administrativo	5.995.296	5.531.769	463.526	621.353
427	Taras e vasilhame				48.498
429	Outras imobilizações corpóreas	1.186.385	510.170	676.215	487.129
442	Imobilizações em curso	3.592.408		3.592.408	2.369.297
448	Adiantamentos por conta de imobil. Corpóreas				
		358.086.445	44.977.097	313.109.348	282.843.284
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital	206.440	206.440		
412	Obrigações e títulos de participação	3.054.340		3.054.340	3.052.520
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras	339.243		339.243	339.015
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de invest. Financeiros				
		3.600.023	206.440	3.393.583	3.391.534
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.113.727	996.773	1.116.953	1.139.160
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	3.091		3.091	410
37	Adiantamentos por conta de compras				
		2.116.818	996.773	1.120.044	1.139.570
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	4.882.548		4.882.548	4.860.366
212	Contribuintes, c/c	150		150	150
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes cobrança duvidosa	25.473.630	24.424.706	1048.924	224.813
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamento a fornecedores				
2619	Adiantamento a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	546.082		546.082	689.304
264	Administração autárquica	13		13	2.551
268	Outros devedores	1.061.881		1.061.881	635.388
	Diferenças de consolidação				
		31.964.305	24.424.706	7.539.599	6.412.571
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos bancários e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	2.199.783		2.199.783	2.362.025
11	Caixa	5.723		5.723	5.265
		2.205.506		2.205.506	2.367.290
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	23.231.709		23.231.709	24.312.988
272	Custos diferidos	178.052		178.052	153.390
		23.409.761		23.409.761	24.466.378
	Total de Amortizações		**696.903.337**		
	Total de Provisões		**25.627.919**		
	Total do Ativo	**1.761.747.421**	**722.531.256**	**1.039.216.165**	**1.023.219.932**

Órgão executivo
Em___de_____ de 2016
_____

Órgão deliberativo
Em___de_____ de 2016
_____

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
RECEPÇÃO DE
16 JUN. 2016
O PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
REUNIÃO DE
16 JUN. 2016
O PRESIDENTE

FUNCHAL

BALANÇO CONSOLIDADO

Município do Funchal — Ano: 31 Dezembro 2015, (Unidade: Euro)

Código das Contas POCAL	Fundos Próprios e Passivo	Exercício 2015	Exercício 2014
	Fundos próprios:		
51	Património	845.466.952	809.291.863
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	941.736	746.164
572	Reservas estatutárias	632	632
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	4.108	4.108
575	Subsídios	6.027.252	5.474.882
576	Doações	31.253	29.153
577	Reservas decorrentes de transferências de ativos		
59	Resultados transitados	-16.852.673	-20.769.115
88	Resultado líquido do exercício	3.357.444	3.283.484
	Total dos Fundos Próprios	**838.976.703**	**798.061.171**
	Passivo:		
292	Provissões para riscos e encargos e impostos	1.367.873	1.113.103
		1.367.873	1.113.103
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
	Empréstimos bancários	12.854.245	16.478.056
	Outros empréstimos	25.188.177	28.820.084
	Fornecedores	12.693.745	17.633.204
	Outros credores	2.179.737	2.615.685
		52.915.905	65.547.030
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2311	Empréstimos bancários	3.682.034	4.539.478
	Outros empréstimos	3.631.276	3.629.372
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	12.151.096	7.611.725
228	Fornecedores - Faturas em recepção e conferência	39.258	81.806
252	Credores pela execução do orçamento /Sócios acionistas		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	503.952	250.505
24	Estado e outros entes públicos	854.567	837.421
264	Administração autárquica	436.036	388.156
262+263+267+268	Outros credores	693.229	1.552.851
217	Clientes e utentes c/ cauções	69.643	66.543
		22.061.090	18.957.857
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	7.916.072	7.810.577
274	Proveitos diferidos	115.978.523	131.730.194
		123.894.595	139.540.771
	Total do Passivo	**200.239.462**	**225.158.761**
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	**1.039.216.165**	**1.023.219.932**

Órgão executivo	Órgão deliberativo
Em___de_____de 2016	Em___de_____de 2016
_____	_____

FUNCHAL
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
REUNIÃO DE
16 JUN 2016
O PRESIDENTE

IX. Demonstração Consolidada de Resultados por Natureza

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

Município do Funchal — Ano: 31 Dezembro 2015, (Unidade: Euro)

Códigos das contas POCAL		Exercício 2015		Exercício 2014	
	Custos e perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	7.515.227		6.879.567	
	Matérias	2.148.051	9.663.277	2.470.653	9.350.219
62	Fornecimentos e serviços externos		14.023.292		13.214.583
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	23.588.186		24.026.820	
643 a 648	Encargos sociais:	7.667.348	31.255.534	7.339.274	31.366.094
63	Transferências e subsidios correntes concedidos		2.165.762		1.587.556
66	Amortizações do exercício		11.857.481		13.142.254
67	Provisões do exercício		3.084.581		1.487.474
65	Outros custos perdas operacionais		32.629		38.615
	(A) Custos e perdas operacionais		72.082.556		70.186.796
68	Custos e perdas financeiros		1.235.437		1.061.807
	(C) Custos e perdas correntes		73.317.993		71.248.603
69	Custos e perdas extraordinários		1.642.426		1.157.352
	(E) Custos e perdas do exercício		74.960.419		72.405.955
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		4.399		7.129
88	Resultado liquido do exercício		**3.357.444**		**3.283.484**
			78.322.262		**75.696.568**
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	8.382.248		8.168.838	
7112+7113	Vendas de produtos	1.344.401		1.399.881	
712	Prestações de serviços	14.252.721	23.979.370	12.908.938	22.477.657
72	Impostos e taxas		33.049.319		29.994.455
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade		100.413		133.988
73	Proveitos suplementares		89		1.477
74	Transferências e subsídios obtidos		13.967.488		14.493.663
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		240		194
	(B) Proveitos e ganhos operacionais		71.096.919		67.101.434
78	Proveitos e ganhos financeiros		67.591		112.932
	(D) Proveitos e ganhos correntes		71.164.510		67.214.366
79	Proveitos e ganhos extraordinários		7.157.752		8.482.202
	(F) Proveitos totais		**78.322.262**		**75.696.568**

RESUMO:		
Resultados operacionais (B) - (A)	**-985.637**	**-3.085.362**
Resultados financeiros (D-B) - (C-A)	**-1.167.846**	**-948.875**
Resultados correntes (D) - (C)	**-2.153.483**	**-4.034.237**
Resultados extraordinários	**5.515.325**	**7.324.850**
Resultado Liquido do Exercício (F) - (E)	**3.357.444**	**3.283.484**

Órgão executivo	Órgão deliberativo
Em___de_____de 2016	Em___de_____de 2016
_____	_____